

RAÇA GIR – UM RECURSO GENÉTICO BRASILEIRO EM CURSO DE DESAPARECIMENTO? UM ALERTA!

Ivan Luz *Ledic*¹, Humberto *Tonhati*²

¹ EMBRAPA/EPAMIG

Caixa Postal 351

38001-970, Uberaba, MG

² FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP

A raça Gir, criada no Brasil, corresponde à raça de mesmo nome da Índia. Historicamente os primeiros exemplares da raça Gir foram introduzidos no Brasil por volta de 1906. O Gir mocho, bem como os demais zebuínos mochos, foram originados a partir de cruzamentos destes animais com aqueles da raça Mocha Nacional. Os trabalhos de seleção do Gir Leiteiro foram iniciados no final da década de 30.

A seleção para as características produtivas do Gir acabou por modelar dois tipos distintos na raça, separando-a no sentido mais próximo do ideal para o Gir carne ou Gir leite, o que ocasionou a formação de duas associações: Associação Brasileira dos Criadores de Gir (ASSOGIR), do Gir padrão de corte e, Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), que advogam interesses próprios e independentes.

O maior interesse pela raça Gir surgiu após o auge da formação do Indubrasil, já tendo sido a raça mais numerosa das zebuínas. Muitos países da América Latina e Central importaram do Brasil animais desta raça, a qual teve, também, grande influência na formação do Red Brahman americano. Atualmente muitos esforços têm sido concentrados no sentido de se melhorarem as características de importância leiteira, considerando-se também aquelas ligadas ao tipo racial, sem, contudo, empregar para esta última o exagero e o formalismo que caracterizaram os primórdios da seleção do Gir em nosso território.

No Brasil, nos últimos cinco anos, houve aumento na comercialização do sêmen importado de 288% e no nacional de apenas 18%, principalmente nas raças de leite (ASBIA, 1998), mostrando a tendência de substituição das raças locais. Na TAB. 1 são apresentados os dados de comercialização de sêmen em 1998.

Tabela 1. Comercialização de Doses de Sêmen no Brasil¹ (ASBIA, 1998, adaptado)

Tipo Sêmen	Raças de Corte	Raças de Leite	Total
Nacional	2.303.310	776.601	3.079.911
Importado	759.626	2.053.806	2.813.432
Total	3.062.936	2.830.407	5.893.343

¹ ±300 reprodutores de 50 raças, sendo que as dez raças que mais vendem respondem por 84,44%; {Holandês (29,01%, sendo 53% de sêmen nacional), Nelore (16,75%), Simental (10,15%), Angus (6,65%), Gir (5,53%), Limousin (4,41%), Jersey (4,24%), Charolesa (3,06%), Hereford (2,46%) e Pardo Suíço (2,18%)}

No caso específico da raça Gir, 83% do sêmen são de touros Gir Leiteiro (229 mil doses), sendo a segunda raça em venda de sêmen, das leiteiras nacionais, participando com 29,5% do total do mercado das raças de leite, enquanto apenas 46 mil doses comercializadas são do Gir

de corte (participa somente com 1,9% do mercado do sêmen nacional das raças de corte). Embora tenha ocorrido pequeno aumento na comercialização do sêmen nacional, houve incremento de 142%, de 1990 a 1998, na venda de sêmen do Gir Leiteiro depois da liberação do resultado do Teste de Progênie executado pela EMBRAPA/ABCGIL, conquanto tenha ocorrido redução de 41% na venda do Gir de corte - conforme dados oficiais da ASBIA (1998).

Apesar disto, a raça Gir está próxima do grau de risco de desaparecimento tendo em vista o tamanho da população registrada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Conforme proposição da Comissão de Agricultura da Comunidade Econômica Européia para ruminantes (AVON, 1992), a raça Gir esta em de risco de desaparecimento mesmo (7.500 fêmeas em reprodução nos últimos cinco anos, quando a população esta em diminuição). Conforme cálculos efetuados com base nos dados da TAB. 2, a raça Gir possui apenas cerca de 8.113 vacas, tendo ocorrido redução de 36% nos registros de nascimento dos machos e 33% das fêmeas nos últimos dez anos.

Tabela 2. Animais Gir Registrados na ABCZ

	Ano									
	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98
Registros de nascimento (N) e definitivo (D) de machos										
N	4523	4557	4755	4160	3160	3378	3166	2972	2602	2887
D	464	505	444	288	236	322	256	328	269	346
Registros de nascimento (N) e definitivo (D) de fêmeas										
N	4785	4905	4854	4394	3559	3833	3170	3168	2966	3198
D	4098	4043	3731	3152	2420	2473	2543	2693	2470	2610

OBS.: Considerando que os registros de nascimento representam 75% de natalidade, o número de fêmeas Gir seria de 8.113 vacas em reprodução, que representariam 31% do efetivo do rebanho de 26.172 animais, distribuídos em 397 rebanhos. Cerca de 4.000 vacas pertencem a associados da ABCGIL que executam Controle Leiteiro Oficial em 57 propriedades rurais. Ressaltamos que os animais da raça Gir representam apenas 3,11% dos registros efetuados pela ABCZ e menos de 0,02% do efetivo do rebanho nacional.

Segundo a FAO (1992), uma raça é considerada “população rara” quando possui entre 5.000 e 10.000 matrizes em acasalamento. Se persistir este quadro de diminuição dos registros, principalmente pelo fato da saída do Gir do mercado da carne, cujos animais estão dispersos em 340 propriedades da federação, com média de 46 animais por rebanho, fatalmente esta população estará comprometida como recurso genético a ser utilizado no Brasil. Nos próximos 20 anos se tornará uma “população vulnerável” à extinção dentro da proposição da FAO (1992).

O momento, então, é de grande expectativa, apesar de estar em cena as aplicações da Biotecnologia para aumentar as chances de se preservar grande parte dos valiosos recursos genéticos dos rebanhos Gir, que podem estar sendo perdidos devido à segregação de genes nesta pequena população e pelos cruzamentos indiscriminados com raças européias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABCZ (Associação Brasileira de Criadores de Zebu). Uberaba, MG (Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha 110, CEP 38022-330)
- ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial). Relatório Anual 1998. São Paulo, SP (Av. Diógenes Ribeiro de Lima 2893, CEP 05083-010)
- AVON, L. Endangered ruminants breeds in the EEC. Brussel: Communauté Economique Européenne. Direction Générale de l'Énvironnement, 1992. Apud SIMON, D. Criteria for the endangered status of a breed. In: CEC. Data Collection, conservation and use of animals genetic resources Report. Hannover, 1993. p.65-68.
- FAO Report. Expert consultation on the management of global animal resources. Rome: FAO, 1992. Apud SIMON, D. Criteria for the endangered status of a breed. In: CEC. Data Collection, conservation and use of animals genetic resources Report. Hannover, 1993. p.65-68.